

UFRJ SR-1 CEG	FORMULÁRIO CEG / 03 - D Registro de Disciplina	CENTRO : Ciências da Saúde UNIDADE : Instituto de Ciências Biomédicas DEPARTAMENTO : Histologia e Embriologia	Folha nº
1. CENTRO / UNIDADE / DEPARTAMENTO : 05 / 05 / 01		2. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO : 2003 / 01	
3. CÓDIGO DA DISCIPLINA : BMH071	4. NOME : Bioengenharia Tecidual		
5. CARGA HORÁRIA SEMANAL : 03 horas ; 03 teóricas e 00 prática	6. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO : 45 horas, 45 teóricas e 00 prática	6.1. CRÉDITOS: 03 créditos	
7. REQUISITOS : IQB248 - Bioquímica EQ			
8. CARACTERÍSTICAS DAS AULAS PRÁTICAS:			
9. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA : <p style="text-align: center;">Engenharia de Bioprocessos</p>			
10. CÓDIGO DA OPERAÇÃO 1 - Implantação de disciplina 2 - Alteração de carga horária	3 - Alteração de código 4 - Alteração de ementa 5 - Alteração de nome	6 - Alteração de requisitos 7 - Acerto de dados incorretos 8 - Exclusão	9 - Desativação 10 - Ativação <p style="text-align: right;">01</p>
11. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA : código antigo = _____ código novo = _____			
12. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <i>Células: uso em bioengenharia tecidual. Matrizes: Matrizes extracelulares biógenas e artificiais. Mediadores Moleculares. Engenharia Tecidual: construção de tecido ex vivo, reparo e construção de tecidos in situ, vascularização e integração funcional com o leito tecidual. Exemplos de bioengenharia tecidual. Perspectivas e limitações operacionais.</i>			
13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. Davies, J.E. (2000) Bone Engineering. EM2 Inc., Toronto, Canada. 2. Lanza, R.P.; Langer, R.; Vacanti, J. (2000) Principles of Tissue Engineering. 2nd Edition. Academic Press, New York. 3. Morgan, J.R. e Yaramush, M.L. (1999) Tissue Engineering: Methods & Protocols. Humana Press, Totowa, N.J. 4. Davies, J.E. (2001) The Bone-Biomaterial Interface. EM2 Inc., Toronto, Canada.			